

<p>Numero avulso: 30 CENTAVOS Administrador e editor: MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.^o Endereço Telegrafico: DIBOA</p>	<p>DIRECTOR JOAQUIM MANSO</p>	<p>Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 48 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA</p>
--	---	--

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PELA presidencia do Conselho foi hoje publicado, na folha oficial, o seguinte:

“Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo presidente do Conselho, nomear, para constituir em uma comissão encarregada de proceder ao estudo do projecto do monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, e a determinação das condições do respectivo concurso, o dr. Julio Dantas, que servirá de presidente, o almirante Gago Coutinho, o dr. José de Figueiredo, o pintor Antonio Soares, o dr. Reinaldo dos Santos, o arqueologo Matos Sequeira, o esculptor Simões de Almeida, o dr. Joaquim Manso e o architecto Cristiano da Silva, que servirá de secretario, devendo apresentar o resultado dos seus trabalhos no prazo de um mês a contar da data da posse.”

O sr. dr. Oliveira Salazar, correspondendo ao apêlo em boa hora lançado pelo nosso jornal e secundado pela nação, quiz assim significar o aplauso do governo á ideia de se erigir em Sagres um monumento ao infante D. Henrique.

Constituem a comissão, encarregada de proceder aos primeiros trabalhos para effectivar tão generosa iniciativa, algumas das personalidades mais illustres da nossa terra, nas artes, nas letras e no jornalismo. Elas constituem, pelo seu passado e pela sua dedicação á causa publica, a garantia segura de que o monumento será brevemente um facto.

O *Diario de Lisboa*, congratulando-se com a resolução tomada, faz votos por que dos trabalhos da comissão agora nomeada resultem todos os beneficios que é licito esperar.

NOSSO jornal referiu-se já ontem, desenvolvidamente, ao discurso proferido em Londres pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros. Podem considerar-se nele duas partes: uma em que ficou claramente marcada a posição do sr. ministro relativamente aos grandes problemas postos na conferencia; e outra accentuando a importancia da obra de ressurgimento interno realizada por Portugal nos ultimos anos.

No meio da desorganização quasi geral e da perturbação que invade as mais solidas organizações, os portugueses podem apresentar o exemplo dum trabalho metódico e ordenado desenvolvido nos dominios da economia e da finança. O sr. dr. Caeiro da Mata não deixou de pôr em relevo esta circunstancia, chamando para ella a atenção dos delegados das varias nações representadas na Conferencia Economica.

Sob o ponto de vista das nossas relações externas, o ministro dos Estrangeiros portuguez, que viu as suas palavras mercadamente applaudidas, pôde mais uma vez demonstrar a continuidade da nossa politica em obediencia aos grandes principios de paz e de solidariedade internacional.

AMANHÃ, 17 do corrente, que o sr. dr. Antonio Osorio realizará, pelas 22 horas, no salão do Gremio Literario, a sua annunciada conferencia sobre “Aspectos da Grecia antiga.”

Outra Luz

Da notavel conferencia que o sr. dr. Eduardo Coelho realizou, na Faculdade de Medicina de Lisboa, a convite da respectiva Associação de Estudantes, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte:

—Bergson— o tão atacado Bergson pelos que apenas roçaram a superficie literaria da sua filosofia— o subtil pensador notou, justamente neste passo da carta que escrevera, quando lhe entregaram o premio Nobel: — *Enquanto o corpo da humanidade aumenta desmesuradamente, graças ás maquinas, que são como que o seu prolongamento, a sua alma fica uma alma de criança.*

Ora o espirito europen, a cultura occidental, herdeiros do espirito socratico, criador da razão que a filosofia contemperanca, anti-intelectualista, tornou em função biologica, começa de novo a engrandecer os valores espirituais. E as ciencias que, no horizonte, vemos a constituirem-se das ruínas do antigo edificio que conduziu ao predomínio da technica, tornaram-se em auxiliares da cultura e da vida espirituais.

O sr. dr. Eduardo Coelho é dos poucos que, entre nós, comprehendem que a ciencia tem limites e que não podemos confiar-lhe inteiramente o dominio do pensamento. A filosofia não é uma palavra vã, quando ella se coloca no seu verdadeiro papel, afim de situar o espirito no seu exacto lugar— faser do homem o interprete do universo, o ponto vivo e fremente do divino e do cosmico.

Não sabemos se esta é realmente a concepção do sr. dr. Eduardo Coelho, mas para o nosso efeito basta-nos que ele coloque a cultura e a consciencia acima da technica. Que esta é necessaria para que utilizemos o saber, captando as forças da natureza no sentido da defesa e bem estar humano, quem o poderá contestar?

A civilização moderna tem uma base material e economica que importa desenvolver não com desejos incertos mas com instrumentos que multiplicam prodigiosamente a nossa actividade e o campo dos nossos exitos. No entanto, importa não exagerar: o nosso ser possui uma faculdade de extra-limitação que o leva a descobrir mundos novos— cada vez mais remotos. Não ha prisões duradoiras para o espirito.

A historia dos erros demonstra o seu crescimento e o seu poder de liberação. Existem interrogações a que não podemos fugir, porque correspondem a profundas necessidades animicas. E ainda mais: a razão não pode separar-se da bondade, da justiça, do amor e do sofrimento.

A sua obra, para que seja criadora e redentora, tem de ser intervencionista, isto é— empenhar-se na luta contra o mal, pois se, porventura, tomasse a attitude do espectador que assiste indifferente á marcha das coisas, ficaria na situação dos idolos que se deixam adorar, mas entregam ao Fado o destino dos crentes que os invocam.

JAYME Adour da Camara, escritor paulistano, autor do livro *Oropa, França e Bahia*, chegou ao Tejo a bordo do *Cap Polonio*, e visitou Lisboa de noite— pelas três horas e quinze minutos.

Não viu os lisboetas, mas somente algumas ruas, avenidas, praças e bairros da nossa excelsa capital. Não falou com ninguém: monologou, interpretou o silencio a seu modo.

—“Outras ruas vão-se desdobrando, se contorcendo. Vejo a praça Luiz de Camões. No centro, o monumento ao vate heroico, Flores, flores cobrindo o pedestal. Talvez o resto de alguma festa. E avanço pelo novo cal do Sodré. Uma avenida nova foi rasgada. O antigo mercado de peixe está transformado numa grandiosa praça comercial. E da estação nova os electricos confortaveis e numerosos saem para os arredores e suburbios da cidade. Obra da ditadura, diz-me o chauffeur.”

Esta maneira de escrever, em notações rapidas e geometricas, não está nas tradições da nossa lingua. Jayme Adour da Camara avança para a Europa, sem comprehender que Portugal para um brasileiro da gema não pode ser visto só em volumes, mas na verdade da sua alma e da sua gloria.

TERMINARAM ontem brilhantemente as suas provas para professores auxiliares da Faculdade de Medicina os srs. drs. José Toscano Rico e Castro Freire.

O primeiro ocupará a cadeira de Farmacologia e o segundo a de Pediatria medica e cirurgica.

No decorrer do seu concurso, tiveram ambos occasio de confirmar os creditos de medicos e professores distintos de que ha muito gozavam.

O dr. Toscano Rico, que já ha tempo substituiu o professor Silvio Rebelo, afirmou-se sempre como um autentico valor nos dominios da investigação scientifica.

Quanto ao dr. Castro Freire, é hoje incontestavelmente um dos primeiros especialistas de doenças de crianças, modalidade scientifica a que se dedica desde que concluiu o seu curso e em cuja pratica tem conquistado os mais legitimos triunfos.

ALFREDO Marques, nosso distinto camarada na Imprensa, que revelára já com a publicação do seu primeiro livro, “Sangue e Dinheiro”, brillantes qualidades de escritor, acaba de nos dar mais um interessante volume, “Vingança”, novela escrita com uma simplicidade que a torna extraordinariamente acessivel e com um argumento de verdadeira actualidade, em que entram os mais palpitantes assuntos comprehendidos na agitada vida social dos nossos tempos.

“Vingança”, editada com muito esmero pela Editorial Herculides, é um volume destinado a um verdadeiro exito de livraria.

TAUROMAQUIA

Touros em Badajoz

Chegarão hoje a Lisboa os empresários das corridas de touros de S. João, de Badajoz, que consistirão duma novilhada que se realiza no sábado, 24, com Pepe Algabeño a rejonear, seu irmão Algabeño Chico e Bragel; e no domingo, 25, duma corrida de touros da antiga ganadaria da Casa de Bragança, para Lalanda, Manolo Bienvenida e Domingo Ortega.

Além da feira, haverá festejos populares, com concursos de pregões, uma festa de aviação, etc.

Pombos correios

A Sociedade Columbófila do Centro de Portugal realizou no dia 11 o tremo Sacavém-Lisboa, tendo sido soltos 581 pombos às 8 horas. No próximo domingo realiza-se o tremo Vila Franca-Lisboa (30 quilómetros), fazendo-se a entrega dos pombos nos locais do costume às 20 horas. Já se encontram afixadas na sede os resultados do concurso Mérida-Lisboa.

O comitê técnico pediu às pessoas que recolherem os pombos portadores das anilhas n.ºs 182.650, 173.590, 107.501, 173.483, 112.842, 14.802 P. C. P., 180.147, 152.800, 159.891, 153.101, 156.110 e 10.184 P. C. P., o favor de lho comunicar para a caçada, do Sr. Vicente, 38 A.

TEATRO E CINEMA

A festa de Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes fez a sua festa no Nacional com uma antiga farsa de Arriliches, arranjo da também antiga parceria de Ernesto Rodrigues, Bastos e Bernudes, «Notado do Sepulchro», agora «Marido à força», pretexto para o original comico repetir um dos tipos cadavericos que com tanta graça vem representando desde o «compadre» da revista «Peço a palavra!».

Nesta farsa, a grande Adalina colaborou com Nascimento, e na «Tragedia do Silencio», acto original do festejado e para fim da festa, a primeira actriz, do nosso primeiro teatro, Amelia Rey Colaço.

A festa de Ilda Stichini

É hoje que em S. Carlos se realiza a festa da illustre artista Ilda Stichini, uma das figuras mais brilhantes do teatro português.

Ida Stichini tem um papel diferente de todos quantos já interpretou, o que é por si razão bastante para que o publico que admira a sua arte tenha a mais justificada curiosidade em ir vê-la logo a noite.



Ilda Stichini

Camila Quiroga no Nacional

Fim de temporada oficial do nosso primeiro teatro de declamação, será no palco do Nacional, o mesmo em que o publico de Lisboa vitorioso não ha muito a grande Pierrot e o celebre Lugué Poé—que se apresentará ao publico de Lisboa na proxima terça feira outra grande figura mundial da arte de Talmá: Camila Quiroga.

Não lhe permitindo os seus compromissos que de mais do que uma curtiíssima série de 4 espectáculos, Camila Quiroga, celmejada já em Nova York, em Londres, e ainda da pouco triangularmente acolhida pelo publico de Paris no teatro Madeirne, não quiz no entanto deixar de tomar contacto com as platéias lisboetas, celebres pelo carinho dispensado a todas as grandes figuras da cena que nos têm visitado—o que muito honra as nossas tradições de arte.

Para peça de estreia, escolheu Camila Quiroga, «Una mujer desconocida», peça que Pedro Benjamim Aquino, celebre dramaturgo argentino, expressamente escreveu para a sua gentil interprete. A seguir representará «La serpiente», de Armando Moock; «La Melodia del Jazz-Band», de Jacinto Benavente; e «La dama de las Camelias»—tendo escolhido para se apresentar em Lisboa, entre o repertorio de enigmáticas peças montadas com que faz a sua «tournee», as quatro corças de gloria que lhe têm valido mais delirantes ovacões.

Terá, pois, foros de sensacional acontecimento teatral, artistico e mundano, a estreia desta maravilhosa actriz que vem enriquecer, com a sua passagem, os enais lisboetas da arte teatral.

Ercilia Costa no Avenida

A recista do Avenida, «Fogo de Vistas», em cujo elenco já figuram as grandes «ozes» Beatriz Costa, Corina Freire, Teresita

Nascimento começou por nos dar na sua «peça» uma exhibição filonómica, que deixa a perder de vista aquada que Zénon nos deu no episodio dramático «Ao telefonos», porque o nosso actor exterioriza as emoções recebidas através dum rosto sem movimentos, e sem palavras. E, quando o seu silencio atinge realmente a tragedia, momento supremo de maxima vibração em que o publico chega a acreditar, surge o desfecho magnifico que revela o espirito do original actor-autor, e que nós não revelaremos para não estragar o efeito em noites sucessivas.—R.

Gomes, Erico Braga, Santos Carvalho e um grande conjunto de elementos artisticos, enriquecida com bailados novos de Mora e Falcoff e dois novos numeros sensacionais «O homem que passa», por Teresa Gomes e «O Marialva», por Erico Braga, fiza hoje mais enriquecida ainda com a inclusão no seu elenco da querida cantadeira Ercilia Costa, a «Santa do Faço», que esta noite, nas duas sessões, apresenta ao publico deste teatro as suas novas traduções inéditas, que cantará, a guitarra, com a sua linda e melodica voz cheia de ternura e sentimento.

Conservatorio Nacional

No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se no Conservatorio Nacional (seção de teatro) a 16.ª audição escolar do corrente ano lectivo, constando do programa a representação das peças: «As mascaras», de Menotti Del Picchigi; «O juiz da Betra», de Gil Vicente, e «Sua Excelencia», de Geravico Lovato, e numeros da dança.

Estevam Amarante

Estão expostas em varios locais, entre cels «A Brasileira», do Chiado, as listas de inscrição para o banquete de homenagem e despedida ao estimado actor Estevam Amarante, que em breve saí de Lisboa em «tournee» artistica. As inscrições são numerosas e valiosas, devendo o banquete realizar-se na proxima semana.

Recita de Carlos Leal

A recita do popular actor comico Carlos Leal marcada para hoje, no Politeama, com a «réprisa» da revista «O 31», foi, por motivos imprevistos, adiada, definitivamente, para amanhã.

Altrás do reposteiro

Estreou-se ontem, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com grande sucesso, a companhia Maria Matos, cujos artistas fizeram até aquela capital uma excelente viagem a bordo do «Gloix».

—É amanhã que no salão de festas de «O Seculo» se efectua o sarral promovido pelo actor João Lopes, do qual participam muitos dos novos artistas de todos os teatros de Lisboa.

—Para a festa de um conhecido homem de teatro pensa-se na «réprisa», num dos nossos textos, da revista «A Princesa Magalona», tal como foi representada na sua segunda fase, no Apolo.

—Pelo gerente e director da empresa que vai explorar o Maria Vitoria, este verho, o poeta Silva Tavares, foi escolhido para secretario da mesma o antigo empresario Oscar Ribeiro, que já assumiu o seu lugar.

—A gentil actriz Fernanda de Sousa, que volta ao teatro, fechou contrato para a companhia Luiza Satanela, para o teatro Variedades.

—As Lavadeiras» continua a ser a peça preferida pelo publico. Ainda ontem o Maria Vitoria estegou as suas lotações.

—No Capitolo realiza-se amanhã uma grandiosa «matinée» dançante, com cinema e outras surpresas. A entrada é por convites e rigorosamente seleccionada.

—Faz hoje, anos a gentil actriz Mercedes Gonzalez, actualmente contratada para o teatro Maria Vitoria.

—Devido ao grande exito a gentil bailarina Conchita Sanches, prorrogou o seu contrato no Pavilhão Português, por mais alguns dias.

BOLSA DE LISBOA

16 de junho CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Felet. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Madrid, New York, etc.

CARTAZ

TEATROS S. Carlos—A's 21 e 30—Altamira, Nacional—A's 21 e 30—Marido à força, Aveleda—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—Pogo de vistas, Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—As Lavadeiras», CINEMAS São Luiz—A's 11 e 30, Cine Gimnasio—A's 11 e 30, Tivoli—A's 21 e 30, Odéon—«Matinée» ás 15 Solré ás 21 e 15, Condes—A's 21 e 30, Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro, Capitolo—A's 21—Cinema sonoro, «Quadr. Terras» A's 21 e 30, Olimpia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24, Pavilhão Português—Cinema sonoro, Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominic. e Sequeira «Os Ideais» A's 11 e 30, Jardim Cinema—Avenida Alvaes Cabral—A's 21 e 30, Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Dinheiro

EMPRESA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia. A PRESTIMOSA, LIMITADA Rua da Prata, 185, 1.ª, esquadra—Telef.: 2 472! Instalações reservadas. CASA DAS LIMONADAS Rua da Conceição, 120-122

Teatro Almeida Nacional Garrett HOJE Mais uma representação da extraordinária «Uma comédia» HOJE Marido à Força com NASCIMENTO FERNANDES Terça-feira, 20 Estreia da Compañia Argentina CAMILA QUIROGA Grande e extraordinária actriz, que dará quatro e prelozões com as celebres peças 3.ª feira, 20 A indistinta alta comedia em 3 actos, original do Pedro Benjamim Aquino, (certa expressão!) para Camila Quiroga Una Mujer desconocida 4.ª feira, 21 1.ª representação da vibrante comedia argentina em 3 actos de Armando Moock, uma das grandes crasiões de Camila Quiroga La Serpiente 5.ª feira, 22 A interessante comedia em 3 actos e prologo e o inslino escritor Jacinto Benavente La Melodia del Jazz-Band 6.ª feira, 23 Única representação da celebre peça romântica em 5 act. de Alexandre Dumas (filho) La Dama de Las Camelias Luxuosa apresentação! cenca o deslumbrante (quatro-actos) «época» PREÇOS: Frizitas e «mariposas» 1.ª, 70800; de 2.ª, 50800; de 3.ª, 30800. Cadeiras de orquestra, 18900; centrais 15800; simples, 12850. Superior, 18200! Geral 1.ª fila, 7350; outras filias, 6300

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS HOJE, ás 21 e 30 ESTREIA DA PEÇA EM 3 ACTOS ALFAMA Original do escritor ANTONIO BOTO EM RÉCITA DE ILDA STICHINI



Isto não teria acontecido se V. Ex.^a tivesse uma **tomada de corrente** á cabeceira da cama. Levantar-se, para atender uma chamada, arriscando-se a uma pneumonia, a sua imprecação ao magoar-se no brinquedo do seu filho, tudo se evitaria se tivesse uma **tomada de corrente**.

Seja pratico! Aproveite a **Semana da Comodidade**. Durante ela a Companhia dá um desconto de **10 ESCUDOS** em duas tomadas de corrente.

E por cada extensão telefónica, cujo custo diário é cêrca de 20 centavos, dá a Companhia esta semana

30\$00

Escreva á Companhia. Informe-se melhor das condições de utilização do seu telefone

SORTES GRANDES ?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habillie-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O governo cubano aceitou
a mediação americana
para a solução do conflito politico

HAVANA, 16.—O embaixador norte-americano em Cuba ofereceu oficialmente os seus bons officios para mediar na resolução do conflito politico que se suscitou entre o governo do general Machado e a opposição, a fim de restabelecer a ordem e a pacificação dos espiritos na republica de Cuba.

O grupo secreto de opposição ao presidente Machado, denominado A. B. C. deu á publicidade uma nota em que declara aceitar a mediação do embaixador norte-americano, no caso de os dirigentes dessa opposição darem a sua palavra de honra em como não atacarão as autoridades constituídas enquanto durar a mediação feita pelo referido embaixador.—(United Press).

Padres indianos e chineses
elevados á categoria de bispos

CIDADE DO VATICANO, 16.—Três clérigos chineses e dois indianos foram agora consagrados solenemente bispos, pelo Papa Pio XI, na basílica de S. Pedro.

Este facto representa uma honra para os padres oriundos da Ásia, por isso digna de menção, porque presentemente o Sumo Pontífice raras vezes concede as honras de bispo aos asiáticos.

Os padres chineses agora elevados á dignidade de bispos são Joseph Trol, vigário de Yungting, provincia de Hupei; Joseph Fan, vigário de Tsinning Inner, provincia de Mongolia; e Matthew Lytwinho, vigário de Yachow, provincia de Szechwan.—(United Press).

Os racistas manifestam-se
em varios pontos da Austria

VIENA, 16.—A noite passada grupos de racistas manifestaram-se rudemente nas ruas de Klagenfurt, reclamando que sejam postos em liberdade os chefes que se encontram presos. A policia interveio varias vezes para dispersar os nazis, efectuando 14 prisões, entre as quais as de 3 alemães. Embora se tivessem produzido identicas manifestações em numerosas localidades da Carintia, a ordem e a tranquillidade publica não foram perturbadas.—(Havas).

A viagem de Berberan e Collar

CHICAGO, 16.—Segundo informa o jornal «Chicago Tribune», a autoridade administrativa de Chicago, por intermedio do embaixador espanhol em Washington, convidou os aviadores espanhóis capitão Berberan e tenente Collar a visitarem aquella cidade.

O embaixador aceitou em principio o amavel convite do governador de Chicago, com a reserva de solicitar previamente autorizar ao governo de Madrid.—(United Press).

A situação politica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16.—O Senado emittiu opinião favoravel á existencia das milicias republicanas, contra as quais se têm insurgido os politicos da esquerda. Declaram, por meio duma moção, que as forças do Exército e da Armada cumprem as suas funções profissionais, com a confiança da Republica, e que as milicias são um organismo civil auxiliar, na defesa da Constituição e das leis.—(Americana).

O amor não tem leis...

PUNA, 16.—Devdanas Gandhi, filho do famoso caudillo indiano, casou-se hoje com a filha dum brahman, de altissima casta. Este casamento entre castas diferentes é condenado pelos partidarios do «mahatma».—(Havas).

Banheiras, Lavatorios,
Esquentadores

a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alcirim, 113—LISBOA

CARTA DE MADRID

A resolução da crise politica
representou um triunfo para Azaña

(Do nosso correspondente particular)
MADRID, junho.—A constituição dum novo governo Azaña, representa para este um brilhante triunfo e um fortalecimento do seu prestigio, como politico de primeira plana.

Esta crise extra-parlamentar teve um desfecho que não será de molde a alentar o presidente da Republica a produzir-se de igual maneira.

Todos os chefes de grupo consultados foram de opinião que as Cortes não tinha esgotado a sua função constituinte. Desde esse instante, verificava-se claramente que não havia na Camara outra maioria possível e que o chefe indicado dela era o «leader» da Acção Republicana, cuja envergadura politica ultrapassa sensivelmente a de todos os seus colaboradores.

O episodio Marcelino Domingo foi apenas uma tentativa, sem possibilidade de exito, pois um partido dividido por discrepancias de doutrina e de pessoas, sem unidade interna, já nunca poderia assumir direcção duma coligação partidaria.

Ao declinar os poderes, o ministro da Agricultura affirmou ao sr. Alcalá Zamora que não se podia formar outro governo, diferente daquele a que presidia o sr. Manuel Azaña. Parece que essa verdade se impoz ao chefe do Estado, que a seguir, e justificadamente no facto de a Acção Republicana ser o terceiro grupo da conjunção, chamou o sr. Azaña. Ao contrario do que sucedera com os seus antecessores, conferiu-lhe a faculdade de organizar o governo que quizesse, no caso de não poder ampliar a maioria. E o sr. Azaña, que viu perdida a confiança presidencial, por querer reorganizar o seu gabinete, dando entrada os federais, voltou a recuperá-la, precisamente nas mesmas condições. Em resumo: uma crise durante cinco dias, com os seus sobressaltos e inquietações, sem que a linha geral da politica espanhola soffresse a menor alteração.

Continuam os mesmos entusiasmos e permanecem os mesmos motivos de desgosto.

O grupo radical-socialista, que acompanha Gordon Ordax e Valera, não viu coroados de exito os seus esforços tendentes a que o governo se orientasse mais para a esquerda, visto que o novo ministro desse partido, sr. Barnés, pertence ao nucleo moderado.

Os federais mais moderados rejeblaram com a resolução da crise, que lhes permitiu ver o seu chefe Franchy Roca sobraçar a pasta da Economia e Industria, até agora fundida com a da Agricultura.

Os federais da esquerda, acaudilhados por Soriano, Barriobero e Sediles, continuarão a votar contra o governo, com o mesmo afan de sempre.

E o sr. Azaña, com os votos dos socialistas, catalães, galegos, radicais-socialistas e acconistas, disfrutará duma folgada vida parlamentar, exactamente como daes.

Mantidas assim irredutivelmente as posições anteriores, tudo continua na mesma, não se encontrando decifração para a charada desta crise.

A maneira como foi resolvida satisfie plenamente os partidos majoritários, o que não obsta a que, nos corretores das Cortes, os mais categorizados parlamentares desse grupo se pronunciem em termos que muito deixam a desejar sobre a autoridade presidencial.

Na opinião publica, a resolução da crise provocou um vivo sentimento de estupor. O cidadão médio, que não entende de nuances, ficou sem compreender absolutamente nada do que se passou. Depois duma apaixonada ansiedade, que demonstrou claramente a educação democratica do povo, seguindo com a maior atenção o desenrolar da crise, a decepção foi tremenda.

O facto do chefe do governo só ás dez horas ter facilitado a lista dos seus colaboradores, deu origem a que se auscultasse bem a emoção do povo, que, sem jantares, permaneceu amontoado nas ruas aguardando a saída dos jornais. A primeira crise que se dá em regime republicano normalmente constituído, não se pode afirmar, nem que fosse justificada, nem que satisfizesse a espectativa publica.

O novo governo, irmão gêmeo do antigo, continuará na sua rota de centro-esquerda, defrontando-se com as direitas e com as esquerdas sociais. Naturalmente, procurará intensificar a applicação da Reforma Agraria, que até agora não passou de um diploma cuidadosamente guardado no respectivo ministerio, e manterá a hegemonia socialista no campo proletario.

FOGO DE VISTAS



Está é o Erlco Braga que no Avenida intercepta este papel: «A mulher que passa em Fogo de Vistas, numero que Tereza Gomes finda com grande coincidência em O homem que passa, de tornavel sucesso. Hoje, Fogo de Vistas apresenta a novidade colosal da estreia da cantatriz Erellia Costa, a Santa do Pado, nas suas novas criações.

POLICLINICA DO (AO Rocio)

- L. D. João da Camara, 19 — (AO Rocio)
Tel. 2 6860.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina gen. coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidéz, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças da boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas, Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, macgagne gimnastica medica.

Almoços e jantares a carta. Preço de concorrência. Serviço primoroso. «Chic».—Restaurador FERNES 20.

As Constituintes brasileiras

eleitas em 3 de maio
serão dissolvidas ao cabo dum ano

RIO DE JANEIRO, 16.—Calcula-se que a vida das Constituintes eleitas no passado dia 3 de maio não irá além dum ano. O papel da assemblia limitar-se-á á aprovação da Constituição, á eleição do presidente da Republica e á aprovação dos actos do governo provisorio.

Vai realizar-se a eleição dos representantes profissionais. Estão marcados os seguintes dias: dezoito deputados das associações de empregados, 30 de julho; dezasseite, das associações patronais, 25; três, das associações civis e dos profissionais liberais, 30; dois, do funcionalismo publico, 3 de agosto.—(Americana).

O regresso dos deportados

RIO DE JANEIRO, 16.—Ao que se diz, logo que os trabalhos de apuramento eleitoral estejam concluidos e se proclamem eleitos os legisladores, será permitido o regresso de todos os exilados politicos. Tambem se afirma que no dia da inauguração das Constituintes será decretada uma amnistia geral.—(Americana).

A estatua no barão de Rio Branco

e o monumento a Camões
RIO DE JANEIRO, 16.—Por decisão do interventor no distrito federal, dr. Pedro Ernesto, vai ser inaugurado, na avenida das Nações, um monumento ao barão de Rio Branco, o grande ministro dos Negocios Estrangeiros, que é uma gloria não só do Brasil, mas da America. A estatua, que já está pronta, deva collocar-se no largo da Carioca, mas esse local foi ultimamente escolhido para o monumento a Camões, cuja primeira pedra foi assente no passado dia 10. A Réda da homenagem ao famoso chanceler nasceu no dia seguinte ao do seu falecimento, ha 21 años.—(Americana).

Eleições no Uruguay

MONTEVIDEO, 16.—As Constituintes que se elegerão no proximo dia 25 serão compostas de 246 membros. O seu fim exclusivo será a aprovação da nova Constituição, a qual será ratificada plebiscitariamente antes de novembro de 1934.—(Americana).

O que ha no vosso Horoscopo

Deixai-me vo-lo dizer Gratuitamente

«Não desejará saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doçucas; a períodos de sorte e de azar; a catastrophes a evitar; a oportunidades a aproveitar; a novas empresas e a muitas outras cousas de indubitavel interesse para si? eis aqui uma occasião para obter uma Leitura ASTROLÓGICA ABSOLUTAMENTE GRATUITA.



Professor ROXROY O eminente Astrologo

GRATUITAMENTE
A vossa leitura astal que não constitue nada menos do que duas paginas de logigramas já vossa ha enviada immediatamente, pelo grande astrologo, as predições do qual dispensarão o interesse nos dois continentes. Deixai que vos revelem, gratuitamente, factos espantosos que podem mudar o curso da vossa vida e trazer-vos o sucesso, a felicidade e a prosperidade.
«Basta que escreva o seu nome e direcção completa e legivel, dando no mesmo tempo a sua data, de nascimento e dizendo se é Sr. ou Srs. (casado ou solteiro). Não precisa mandar dinheiro, mas se quiser pode incluir 1925 para cobrir as despesas de porte e de expediente. Não envia para amanhã. Escreva Dr. Endreco: ROXROY S'JDIOS, Dept. 6608 D. Emmanat 42, A Hayn, Holanda, Sêlo para a Holanda: Ede. 160.

Nota. O prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Ele é o mais antigo e conhecido astrologo do continete. Não nasceu há mais de 20 años que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, feitos sob condicão de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

Odeon

HONR. DE AMANTE

A bailarina acrobática FRAU-LEIN KOENIG, Lubella Stiechlin

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR MONTE ESTORIL Hotel Costa. - CINTRA

AS DIVIDAS E A CRISE

Não ha qualquer acôrdo entre Londres e Washington para a estabilização das moedas

WASHINGTON, 16.—Woodin publicou uma declaração, desmentindo os boatos que circularam em Londres de que se teria concluido um acôrdo entre a Inglaterra e os Estados Unidos para a estabilização da libra e do dolar. Qualquer proposta para a estabilização — acrescenta a declaração — deverá ser submetida ao Presidente e a Tesouraria e nenhuma sugestão nesse sentido se recebeu em Washington. As discussões realizadas em Londres a esse respeito devem ter um caracter unicamente de inquerito e qualquer acôrdo acerca do assunto tem de ser celebrado em Washington e não noutra parte. Consta que esta declaração foi aprovada por Roosevelt. — (Havas).

A conferencia monetaria

LONDRES, 16.—A's 11 e 10 abriu a primeira sessão da comissão monetaria e financeira, perante numerosa assistência. Cox, numa allocução que foi muito aplaudida, agradeceu a conferencia a honra de o nomear presidente e acrescentou: «Fazemos tudo para merecer a confiança publica. Meus senhores, ao trabalho». O presidente pediu aos governos que tentassem elaborar planos de ordem monetaria que os enviem o mais cedo possível ao secretariado da comissão. — (Havas).

A impressão em Washington

LONDRES, 16.—Varias communicações dizem que nos Estados Unidos foi bem recebida, duma maneira geral, a attitude britannica relativamente ao pagamento da prestação de junho das dividas de guerra. Os jornais americanos põem em destaque a declaração feita pelo presidente Roosevelt, segundo a qual não considera o governo inglés em falta. Contudo, registam-se em alguns circuitos comentarios amargos com respeito á questão das dividas europeias á America.

O «New York Times» dá a nota exacta da opinião geral acerca da orientação seguida, dizendo que «Esta resolução foi a mais feliz e tranquilizadora que se poderia esperar nesta altura».

O «New York Tribune» entende que a nota inglesa é a mais franca, a mais razoavel e honesta que poderia apresentar-se acerca duma opinião inaceitavel». Para o «Baltimore Sun» toda a gente dotada de bom senso sabe que as dividas «têm de ser pagadas do quadro» e que os Estados Unidos estariam muito melhor se tal se fizesse. O «Washington Post» escreve: «Este acôrdo temporario abriu caminho para a liquidação do assunto. E' o melhor que poderia realizar-se nesta altura». «Philadelphia Ledger» acha que as negociações em perspectiva devem contribuir para a solução de problemas de maior amplitude. Acrescenta que tanto a questão das dividas como a economia devem resolver-se simultaneamente. O orgão da Camara de Comercio declara: «Economicamente falando, as dividas de guerra constituem um problema sem solução. O verdadeiro problema está, afinal, em convencer o Congresso disso mesmo».

Das mãços que ontem deviam pagar, umas não pagaram, fundamen-

tando essa orientação, e outras fizeram um pagamento por conta da prestação. A's primeiras pertencem: França, Belgica, Polonia, Estonia, Hungria, Lituania, Jugoslavia. A's segundas: Italia, Checo-eslovaquia, Romenia e Letonia. A Finlandia pagou a prestação inteiramente. — (Havas).

NOVA YORK, 16.—O «Herald Tribune» escreve que se admite geralmente que o pagamento feito ontem de menos de 3 por cento das dividas de guerra significa que acabou a liquidação daquelas dividas na base actual. — (Havas).

Negociações anglo-americanas

NOVA YORK, 16.—A data das negociações anglo-americanas relativas ás dividas de guerra depende dos trabalhos da Conferencia Economica. Julga-se, porém, muito provavel que comecem em julho. — (Havas).

WASHINGTON, 16.—O embaixador britannico começou a discussão com os funcionarios do Departamento do Estado com respeito ás projectadas negociações sobre as dividas de guerra. — (Havas).

A tregua aduaneira

LONDRES, 16.—Os centros bem informados julgam saber que está imminente uma declaração sobre a tregua aduaneira feita pela França, Inglaterra e America. — (Havas).

Daladier vai conferenciar com Mussolini e Hitler

PARIS, 16.—«L'Oeuvre» informa que o Conselho de ministros que se reúne hoje deverá tratar das possíveis entrevistas do Daladier com Mussolini e Hitler. Apesar do silencio observado, parece de facto que o governo francez foi sondado a esse respeito — escreve «L'Oeuvre», que acrescenta: «Nada se resolveu ainda, mas é evidente que a assinatura do Pacto dos Quatro implica, naturalmente, num futuro mais ou menos proximo, conversações directas d'aquele genero». — (Havas).

Encerraram-se os trabalhos do Congresso americano

WASHINGTON, 16.—A sessão do Congresso terminou ás 2 e 15 da madrugada de hoje, após um violento debate acerca das pensões aos veteranos da guerra. Finalmente, o governo conseguiu ver triunfar o seu ponto de vista e consequentemente o seu plano acerca deste assunto, visto que o Senado, por maioria, reduziu o valor das pensões em 200 milhões de dolares.

O Presidente Roosevelt tem o proposito de iniciar já as ferias parlamentares. — (United Press).

Los Ibrák

No Julio das Parturas, o alegre saio de festas do Parque Mayer, estrelam-se amanhã os duettistas andaluzes Los Ibrák, nos seus trajos typicos e bailes regionales, de fantasia e americanos. Um successo sem precedentes. Hoje despedida da interessante cancionista Mary Focela, cinema, s'jazas e sortido de valiosas surpresas. Entrada gratis e seleccionada.

O «FLY-TOX» não incomoda quem o usa. «Nota perfumando».

EXERCICIOS DE BOMBEIROS

Um violento incendio a fingir «manifestou-se» esta tarde no quartel da avenida Presidente Wilson

Tiveram verdadeiro interesse as celebrações realizadas hoje pelo Corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa para festejar os provas finais da sua quarta incorporação.

Como estava anunciado, fez-se ás 9 horas, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação para o jazigo monumental ali construido em homenagem á benemerita corporação, das ossadas de alguns bombeiros, assistindo á cerimonia o comando, pessoas de familia dos falecidos, delegações dos Voluntarios de Lisboa, dos Voluntarios do Campo de Ourique, Ajuda e Lisbonenses, e bem assim de todas as secções dos Municipals.

Estas prestaram a guarda de honra, com o respectivo estandarte, ficando a jazida dos bombeiros coberta de flores.

Foram tambem depositas flores naturais das sepulturas dos bombeiros nos cemiterios da Ajuda e do Alto de S. João.

Seguidamente, cerca das 11 horas, procedeu-se, no quartel da avenida Presidente Wilson, na presença do comandante e de todos os officiaes chefes, á imposição dos capacetes e machadas á companhia de recrutas, em numero de 78, e de distinctivos «c» e «z» a 61 dos que mais se distinguiram durante a instrução.

A entrega foi feita pelo sr. tenente coronel Linhares de Lima, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, tendo assistido tambem alguns funcionarios superiores do Municipio.

Terminada a parada, o sr. Linhares de Lima e os seus colegas da comissão administrativa da Camara visitaram e inauguraram, no quartel, as novas officinas do grupo A, as installações das salas dos comandantes, o refeitório, a secretaria, a tesouraria, etc., tendo verificado que aquellos melhoramentos constituem, sob todos os pontos de vista, um importante beneficio.

Por volta das 16 e 30, e com a assistência do Chefe do Estado e de alguns membros do governo, deu-se inicio á parte mais interessante do programa.

Houve exercicios de gymnastica sueca e de gymnastica applicada; os recrutas fizeram manobras arrojadas de especialidade, como subida de cabo, subida individual com escadas de ganchos, subida, de dois com escadas de gancho, subida rapida com escadas de gancho, subida obliqua em trinel, escalada obliqua com escada simples salvados por espiã rodada á perna e á sacada, salvados por manga, manobras de escadas de mola e de escadas italianas, salvados ás costas por escadas italianas, montagem de agulhetas, soltas de luva, etc.

«Chegou-se á terceira parte do programa, a mais emocionante de todas: um simulacro de incendio para manobras de applicação.

O tema era o seguinte, por elle se avaliando do interesse e da espectacularidade dos exercicios: predio de três fachadas composto de cave, rez do chão, 3 andares e aguas-furtadas.

No rez do chão supunha-se installado um armazem de papeis pintados e decorador, o 1.º andar era, na hipotesis do tema, um guarda-roupa, e os restantes andares estavam occupados pelas dependencias de um internato para o sexo masculino, sendo as aguas furtadas destinadas ao alojamento de pessoal menor desse internato e servindo a cave para arrecadações.

O fogo, a fingir mas com todas as apparencias de verdade, teria sido determinado por uma explosão de gás na caixa da escada. Durante o dia,

tendo-se procedido a reparações nas canalizações, supõe-se que, por inadvertencia, alguma junta tivesse ficado mal obturada, deixando escapar o gás que, assim, se accumulou na escada, até á hora do sinistro.

A's 3 da manhã, ainda por hipoteses, um criado do internato, recolhendo a casa, acendeu, ao entrar na escada, um foforo para se alumiar. Produziu-se, então continuo, uma violenta explosão que derrubou o causador que, bastante queimado no rosto e nas mãos, conseguiu ainda assim correr até a um avisor proximo, a dar o alarme de incendio.

Entretanto, tendo a porta do rez do chão sido violentamente arrancada pela explosão, o fogo que lavra na escada, irrompe para o armazem de decorador que em breve é pasto tambem das chamas.

O estampido da explosão causa pânico enorme entre os pensionistas e o pessoal do internato o qual, vendo a impossibilidade de ser salvo pela escada, se accumula nas janelas a gritar desesperadamente por socorro.

E' a hora de agir com risco da propria vida. Os bombeiros, que já têm chegado ao local e que dispensam a agua, por ser habitual a sua falta, procedem immediatamente ao salvamento das pessoas em perigo. O seu elevado numero exige que se empreguem todos os processos de salvamento, conseguindo-se assim, um curto lapso de tempo, pôr a salvo numerosas pessoas.

A certa altura, em virtude de novas explosões, nota-se que a fachada principal ameaça ruina.

Como ha muito pessoal no interior do edificio, é ordenado o toque de «retirada precipitada». O material é afastado rapidamente para longe, fazem-se salvamentos arriscadissimos, e momentos depois algumas praias que se tinham aventurado para o interior do predio, apparecem ás janelas do 2.º e 3.º andares, quando já não ha maneira de salvá-los.

Como ultimo recurso, é estendida a tela de lãtos, e os bombeiros precipitam-se lá do alto, em saltos que são o cumulo do arrojto, produzindo-se logo após a derrocada prevista.

Como é de calcular e como era de justiça, os exercicios dos bombeiros neste sinistro prova foram aplaudidissimos e emocionaram a assistência, não obstante a prevenção de que o fogo era a fingir.

Após o simulacro de incendio, que foi presenciado por numero publico, far-se-á a distribuição de premios aos recrutas a quem elles forem attribuidos. Assistiram tambem tendo prestado as devidas honras ao sr. presidente da Republica, os generais sr. Parinha Beirão, Bernardo do Canto, Almeida Aréz, Alexandre Malheiro, Daniel de Sousa etc.

O rei Fayçal em Ostende

LONDRES, 16.—Encontra-se em Ostende o rei Fayçal, que deve chegar a Londres na proxima terça-feira. — (Havas).

CAPITOLIO

Hoje a cine opereta com Chevalier

Eu de dia e tu de noite

No palco a gentil bailarina

Carmen Garrido

Um sensacional espectáculo por 1\$60

A'manhã "matinée, dansante Entrada por cinco mil Seleccção rigorosa

MARIA EGUERT é a vedeta do filme

AUDIENCIA IMPERIAL

a admiravel opereta alemã em exhibição no

São Luiz